

Mestrado Próprio

Farmacologia Veterinária





Mestrado Próprio

Farmacologia Veterinária

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/farmacia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-farmacologia-veterinaria

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 16

04

Direção do curso

pág. 20

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 38

07

Certificado

pág. 46

01

Apresentação

A Farmacologia Veterinária é a ciência responsável pela busca e adaptação de produtos farmacêuticos capazes de resolver problemas de saúde animal. É um ramo que visa melhorar os resultados atuais na prevenção e tratamento de doenças na área veterinária através de estratégias farmacológicas. Com esta capacitação de alto nível, o profissional se atualizará na área sob a orientação de profissionais de prestígio com anos de experiência na disciplina. Uma oportunidade única de se especializar e se destacar em um setor com uma alta demanda por profissionais.





“

Impulsione sua carreira acadêmica com os melhores e adquira os conhecimentos e habilidades necessárias para prosperar na área de farmacologia veterinária”

O Mestrado Próprio abrange todos os últimos desenvolvimentos no campo da farmacologia aplicável na prática clínica. A Farmacologia Veterinária deve promover a pesquisa de novos medicamentos, novas indicações para medicamentos já existentes no mercado e novas estratégias terapêuticas. Por outro lado, deve ser considerado o uso correto dos medicamentos que estão disponíveis em um determinado momento para as indicações estabelecidas. É importante interpretar a cinética dos medicamentos desde o momento em que entram no organismo até a sua eliminação. Assim como a análise da correlação entre os efeitos dos medicamentos e a concentração de sua fração livre no sangue, bem como a consideração das interações dos fármacos entre si e seus efeitos indesejáveis ou efeitos colaterais que eles possam apresentar.

Este Mestrado Próprio é uma grande ferramenta à disposição do farmacêutico profissional que lhe permite capacitar-se na área de farmacologia na clínica veterinária, pois cada vez mais animais de estimação e animais exóticos requerem medicação específica para determinadas patologias. Uma capacitação de alta qualidade, que oferece os recursos mais avançados em um programa online, para garantir ao aluno um aprendizado eficaz, real e prático que eleva suas competências ao mais alto nível nesta área de trabalho.

O conteúdo de cada módulo oferece aos alunos uma capacitação abrangente nos aspectos teóricos e práticos da Farmacologia Veterinária. As práticas propostas tornam o programa único ao aplicar diferentes situações simuladas que permitirão ao estudante desenvolver habilidades para seu desempenho no ambiente clínico real.

O programa inclui atividades práticas para facilitar a aquisição e o domínio da teoria aprendida pelos alunos, apoiando e complementando os conhecimentos adquiridos no ensino teórico. O conteúdo é apresentado ao profissional de forma dinâmica em material multimídia que incluem vídeos, imagens e diagramas, a fim de reforçar o conhecimento.

Graças a sua metodologia de ensino inovadora, permite que os alunos acompanhem seus conteúdos de forma totalmente flexível e personalizada, com grande disponibilidade por parte dos professores para consultas, dúvidas ou aulas particulares.

Após a aprovação nas avaliações do Mestrado Próprio em Farmacologia Veterinária, o profissional terá adquirido as competências profissionais necessárias para realizar uma prática de qualidade e atualizada.

Este **Mestrado Próprio em Farmacologia Veterinária** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ◆ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Farmacologia Veterinária
- ◆ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático oferece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ◆ Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ◆ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ◆ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ◆ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Uma capacitação completa no uso de medicamentos veterinários para a prevenção e tratamento de doenças que afetam a saúde animal”

“

Aprenda de forma eficiente, com um objetivo de qualificação real, com este programa único por sua qualidade e preço, no mercado de ensino online”

A equipe de professores deste programa inclui profissionais desta área, cuja experiência é somada a esta capacitação, além de reconhecidos especialistas de conceituadas sociedades científicas e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

O formato deste programa de estudos se baseia no Aprendizado Baseado em Problemas, pelo qual o profissional deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos nesta área.

As habilidades que você adquirirá após concluir este Mestrado Próprio lhe posicionarão como um profissional altamente capacitado.

Melhore suas habilidades em uma setor com uma alta demanda de profissionais que impulsionará sua trajetória profissional e pessoal.



02

Objetivos

A elaboração do programa deste Mestrado Próprio permitirá aos alunos adquirir as habilidades necessárias para atualizar seus conhecimentos na profissão depois de estudar a fundo os aspectos fundamentais em Farmacologia Veterinária. O objetivo é proporcionar aos alunos as competências necessárias em relação à pesquisa pré-clínica ou clínica dos medicamentos utilizados na medicina veterinária, e sua aplicação no uso terapêutico de medicamentos para que possam ser integrados ao campo profissional. O conhecimento vertido no desenvolvimento dos pontos do conteúdo programático conduzirá o profissional a partir de uma perspectiva global, com capacitação completa para a realização dos objetivos propostos.





“

Conteúdo programático elaborado por especialistas e de qualidade é fundamental para o sucesso da aprendizagem”



Objetivos gerais

- ◆ Examinar os conceitos gerais de farmacologia a nível veterinário
- ◆ Determinar os mecanismos de ação dos medicamentos
- ◆ Analisar a Farmacocinética e Farmacodinâmica
- ◆ Examinar a legislação atual sobre medicamentos de uso veterinário
- ◆ Analisar aspectos relacionados com a prescrição, distribuição e administração de medicamentos veterinários
- ◆ Determinar a importância do uso responsável e racional dos medicamentos para a saúde global
- ◆ Diferenciar o sistema nervoso autônomo e sua organização
- ◆ Identificar grupos de fármacos que atuam no sistema nervoso autônomo
- ◆ Reconhecer os mecanismos de ação e usos terapêuticos deste grupo de medicamentos
- ◆ Examinar as principais propriedades farmacológicas dos grupos de medicamentos que atuam no sistema nervoso central
- ◆ Identificar os diferentes alvos farmacológicos envolvidos na transmissão do SNC
- ◆ Reconhecer os mecanismos de ação, usos terapêuticos e tóxicos deste grupo de medicamentos
- ◆ Examinar a base farmacológica da terapia do sistema cardiorespiratório e homeostase
- ◆ Identificar os principais grupos terapêuticos e suas indicações
- ◆ Determinar os mecanismos de ação de diferentes grupos de medicamentos, propriedades e farmacocinética
- ◆ Determinar a base farmacológica da terapia do aparelho digestivo
- ◆ Identificar os principais grupos terapêuticos e suas indicações em Medicina Veterinária
- ◆ Examinar os mecanismos de ação de diferentes grupos de medicamentos, propriedades e farmacocinética
- ◆ Examinar a farmacologia em relação à reprodução e ao metabolismo
- ◆ Identificar cada grupo farmacológico com seus usos e aplicações
- ◆ Prescrever os medicamentos de uma maneira razoável
- ◆ Examinar e explicar as principais propriedades farmacológicas dos grupos de medicamentos anti-infecciosos
- ◆ Identificar os diferentes alvos farmacológicos envolvidos nos agentes anti-infecciosos
- ◆ Reconhecer as principais características farmacológicas (mecanismo de ação, farmacocinética e efeitos terapêuticos e tóxicos) dos grupos de medicamentos anti-infecciosos
- ◆ Examinar e explicar as principais propriedades farmacológicas dos grupos de medicamentos antineoplásicos
- ◆ Identificar os diferentes alvos farmacológicos envolvidos nos agentes antineoplásicos
- ◆ Conhecer os principais efeitos tóxicos dos medicamentos antineoplásicos
- ◆ Preparar profissionais em tratamentos simples e naturais, e sua integração nas atividades curativas dentro da Medicina Veterinária Convencional
- ◆ Examinar as bases teóricas de medicamentos naturais; em particular homeopatia, fitoterapia e o uso de nutracêuticos
- ◆ Mostrar brevemente a evolução das disciplinas dentro de um contexto histórico



Objetivos específicos

Módulo 1. Farmacologia geral

- ◆ Desenvolver todos os processos que afetam uma molécula do fármaco quando administrada a uma espécie animal
- ◆ Estabelecer as diferentes barreiras biológicas e sua importância para a eficácia terapêutica
- ◆ Examinar os fatores que influenciarão os processos de absorção, distribuição e eliminação de fármacos
- ◆ Analisar como manipular o processo de excreção renal e sua importância no tratamento de intoxicações
- ◆ Estabelecer, em base a farmacodinâmica e na farmacocinética de um medicamento, suas possíveis interações medicamentosas
- ◆ Identificar e caracterizar a nível molecular os diferentes tipos de receptores farmacológicos
- ◆ Determinar quais são os segundos mensageiros e as vias bioquímicas acopladas a cada um dos tipos de receptores farmacológicos
- ◆ Apresentar a relação entre o fenômeno molecular e o efeito farmacológico
- ◆ Analisar todos os fenômenos envolvidos na interação entre os receptores de fármacos
- ◆ Examinar os diferentes tipos de agonismo e antagonismo farmacológico
- ◆ Estabelecer corretamente as diferenças entre as diversas espécies que são importantes para a administração de medicamentos ou para a eficácia terapêutica
- ◆ Desenvolver os conceitos de efeito colateral, adversos e tóxicos

Módulo 2. Estrutura legal para medicamentos de uso veterinário.

Farmacovigilância veterinária

- ◆ Consultar e aplicar a regulamentação atual de forma prática no exercício da profissão veterinária
- ◆ Encontrar rapidamente os recursos disponíveis no site da AEMPS e, em particular, as informações disponíveis no Centro de Informação online de Medicamentos Veterinários (CIMA Vet)
- ◆ Determinar todos os aspectos da prescrição veterinária e ser capaz de fazer a prescrição apropriada em cada caso específico
- ◆ Compreender as funções e responsabilidades dos diferentes agentes envolvidos na distribuição e fornecimento de medicamentos veterinários
- ◆ Ser capaz de tomar decisões sobre tratamentos farmacológicos com uma relação benefício/risco apropriada, ou suspender seu uso quando isso não for possível
- ◆ Determinar nossas obrigações em relação ao Sistema Espanhol de Farmacovigilância para Medicamentos Veterinários (SEFV-VET) e as informações que ele pode nos fornecer.
- ◆ Examinar as diretrizes para o uso responsável em diferentes espécies animais e como aplicá-las na prática veterinária de forma apropriada
- ◆ Examinar a responsabilidade da prática profissional no uso de medicamentos em relação à saúde animal, à saúde humana e ao meio ambiente
- ◆ Assumir a importância de nossas decisões, no uso de antimicrobianos, na prevenção e controle da resistência antimicrobiana e conhecer e seguir as diretrizes da PRAN

Módulo 3. Farmacologia do sistema nervoso autônomo

- ◆ Estabelecer a classificação dos medicamentos de acordo com sua estrutura, mecanismo de ação e ação farmacológica atuando sobre o Sistema Nervoso Autônomo
- ◆ Distinguir mediadores químicos e receptores que interagem no sistema nervoso autônomo
- ◆ Determinar a classificação dos medicamentos de acordo com seu mecanismo de ação e ação farmacológica atuando sobre o Sistema Nervoso Autônomo
- ◆ Analisar os medicamentos que atuam a nível da transmissão colinérgica no sistema nervoso autônomo por sua estrutura, mecanismo de ação e via de administração
- ◆ Examinar os medicamentos que atuam ao nível da transmissão adrenérgica no sistema nervoso autônomo por sua estrutura, mecanismo de ação e via de administração
- ◆ Determinar os efeitos gerais dos agentes bloqueadores neuromusculares sobre o sistema nervoso periférico através de seu mecanismo de ação e ação farmacológica
- ◆ Resolver problemas e interpretar resultados de experimentos farmacológicos associados com a técnica de banho de órgãos
- ◆ Adquirir a capacidade de buscar e gerenciar informações relacionadas ao sistema nervoso autônomo

Módulo 4. Farmacologia do sistema nervoso central

- ◆ Estabelecer a classificação dos medicamentos de acordo com sua estrutura, mecanismo de ação e ação farmacológica atuando sobre o Sistema Nervoso Central
- ◆ Agir sempre com o objetivo de proporcionar boa saúde e qualidade de vida aos animais, evitando sofrimento desnecessário através da administração dos diferentes medicamentos
- ◆ Distinguindo os mediadores e receptores químicos que interagem na dor
- ◆ Diferenciar a classificação de medicamentos analgésicos por seu mecanismo de ação e ação farmacológica atuando sobre o Sistema Nervoso Central

- ◆ Analisar os medicamentos que atuam ao nível da anestesia e sedação no sistema nervoso central por sua estrutura, mecanismo de ação e via de administração
- ◆ Determinar os efeitos gerais dos medicamentos estimulantes sobre o Sistema Nervoso Central e reconhecer seu mecanismo de ação e ação farmacológica
- ◆ Determinar os efeitos gerais dos medicamentos depressivos sobre o sistema nervoso central e reconhecer seu mecanismo de ação e ação farmacológica

Módulo 5. Farmacologia dos sistemas cardiovascular, renal e respiratório. Hemostasia

- ◆ Descrever os mecanismos de ação dos medicamentos usados para tratar a insuficiência cardíaca, hipertensão ou arritmias
- ◆ Examinar medicamentos antianaêmicos e fatores de crescimento, assim como mecanismos de ação, reações adversas e farmacocinética
- ◆ Determinar as principais vias de administração dos medicamentos utilizados no sistema cardiorrespiratório e homeostasia
- ◆ Apresentar os medicamentos utilizados contra a tosse, mucolíticos e expectorantes e seus mecanismos de ação, reações adversas, farmacocinética e efeitos colaterais
- ◆ Resolver problemas e casos clínicos relacionados com o sistema cardiorrespiratório
- ◆ Associar o medicamento correto aos principais sintomas e patologias do sistema cardiorrespiratório
- ◆ Utilizar medicamentos de forma segura e eficaz

Módulo 6. Farmacologia do aparelho digestivo

- ◆ Identificar as vias mais comuns de administração de cada um dos medicamentos e suas formas de apresentação na medicina veterinária
- ◆ Examinar os medicamentos relacionados à secreção ácida: antissecretores, antiácidos e protetores de mucosas, bem como seus efeitos adversos, contraindicações e farmacocinética

- ◆ Apresentar medicamentos para melhorar a motilidade gastrointestinal, seus mecanismos de ação, as interações medicamentosas e as reações adversas
- ◆ Descrever os medicamentos usados para tratar o vômito
- ◆ Determinar a farmacologia do sistema hepatobiliar e pancreático, seus mecanismos de ação, interações e farmacocinética
- ◆ Resolver problemas e casos clínicos relacionados com o aparelho digestivo
- ◆ Associar o medicamento correto aos principais sintomas e patologias do aparelho digestivo

Módulo 7. Farmacologia do sistema endócrino e reprodutivo.

Transtornos reprodutivos

- ◆ Determinar a base farmacológica da terapia do sistema reprodutivo
- ◆ Examinar os mecanismos de ação de diferentes grupos de medicamentos, propriedades e farmacocinética
- ◆ Identificar os principais grupos terapêuticos e suas indicações em reprodução veterinária
- ◆ Tratar os casos de obstetrícia com maior prevalência
- ◆ Apresentar as biotecnologias na reprodução e compreender o campo de sua aplicação
- ◆ Solucionar problemas reprodutivos individuais e populacionais
- ◆ Estabelecer as diferentes patologias animais do sistema endócrino e seu tratamento
- ◆ Identificar os principais grupos terapêuticos e suas indicações nas patologias do sistema endócrino
- ◆ Desenvolver as habilidades críticas e analíticas do aluno através da resolução de casos clínicos

Módulo 8. Antissépticos e quimioterápicos I

- ◆ Analisar o desenvolvimento histórico de substâncias antissépticas e quimioterápicos
- ◆ Apontar os princípios gerais da quimioterapia e os medicamentos que estão na sua composição
- ◆ Definir os conceitos de antisséptico e antibiótico
- ◆ Explicar os mecanismos de resistência aos antibióticos
- ◆ Classificar os antibióticos de acordo com o mecanismo de ação
- ◆ Descrever cada um dos grupos de antibióticos e conhecer seu mecanismo de ação
- ◆ Classificar medicamentos antifúngicos e antivirais
- ◆ Analisar a importância dos desparasitantes na medicina veterinária

Módulo 9. Quimioterápicos II: medicamentos antineoplásicos

- ◆ Analisar o câncer em pequenos animais
- ◆ Indicar os princípios gerais no uso de medicamentos antineoplásicos
- ◆ Conhecer os cuidados na aplicação de medicamentos antineoplásicos
- ◆ Classificar as principais famílias de quimioterápicos
- ◆ Determinar os principais medicamentos para uso paliativo em neoplasias
- ◆ Considerar o uso de cada antineoplásico de acordo com a patologia
- ◆ Analisar os principais efeitos de toxicidade dos medicamentos antineoplásicos
- ◆ Descrever cada um dos grupos de medicamentos antifúngicos e antivirais, bem como seu mecanismo de ação



Módulo 10. Terapias naturais: homeopatia, fitoterapia e nutracêuticos

- ◆ Analisar os sinais ou manifestações clínicas objetivas e os sintomas ou percepções subjetivas próprias na homeopatia
- ◆ Abordar a anamnese a partir destas manifestações objetivas e subjetivas
- ◆ Apresentar a matéria médica homeopática e suas indicações terapêuticas
- ◆ Determinar o fundamento que sustenta o desenvolvimento de medicamentos
- ◆ Aproximar-se da abordagem das patologias a partir da repertorização homeopática
- ◆ Estabelecer os ingredientes ativos mais comumente usados na fitoterapia e sua aplicação
- ◆ Examinar os diferentes produtos nutracêuticos e sua aplicação

“

Objetivos realistas que se transformarão em um avanço imediato em seu trabalho”

03

Competências

A estrutura deste Mestrado Próprio foi elaborada de tal forma que o profissional poderá identificar e resolver os problemas relacionados à farmacologia veterinária, graças a uma metodologia única e ao apoio dos especialistas. Este programa oferece aos alunos uma aprendizagem realista no contexto da Farmacologia Veterinária, o que torna uma ferramenta extremamente útil para o profissional farmacêutico. Através de simulações clínicas em nível prático, o aluno será capaz de lidar com situações reais e dar uma resposta mais ampla e eficaz a elas.



“

Uma oportunidade única de aprender com professores de renome internacional, com experiência de ensino, clínica e pesquisa”



Competências gerais

- ◆ Compreender que a Farmacologia é a base racional de todas as terapias
- ◆ Ser capaz de reconhecer e selecionar diferentes medicamentos por nomes genéricos
- ◆ Poder prescrever farmacoterapia científica para fins preventivos, profiláticos, sintomáticos e curativos
- ◆ Ter um claro entendimento do uso de fármacos, farmacocinética, farmacodinâmica e efeitos adversos para aplicá-los na clínica
- ◆ Ser capaz de julgar o risco envolvido na prescrição de um medicamento a um paciente e selecionar o medicamento com base em critérios de eficácia e segurança

“

Os principais profissionais da área se reuniram para oferecer o conhecimento mais completo neste campo, para que você possa se desenvolver com sucesso”





Competências específicas

- ◆ Escolher um medicamento a nível veterinário
- ◆ Conhecer os mecanismos de ação, os grupos terapêuticos disponíveis
- ◆ Saber quais são as características farmacocinéticas diferenciais
- ◆ Determinar as interações mais frequentes
- ◆ Conhecer a segurança do uso das drogas em cada caso
- ◆ Distinguir fatores que alteram a resposta
- ◆ Determinar a via de administração, dosagem e plano terapêutico
- ◆ Estabelecer a duração do tratamento
- ◆ Controlar o tratamento
- ◆ Reconhecer o mecanismo de ação dos fármacos
- ◆ Conhecer a relação entre a estrutura química e a ação biológica
- ◆ Localizar o local de ação dos medicamentos no sistema biológico em estudo
- ◆ Compreender os mecanismos de absorção, distribuição, metabolismo e excreção de medicamentos
- ◆ Conhecer a relação entre a dose de um medicamento e o efeito biológico produzido
- ◆ Explicar as ações farmacológicas em diferentes órgãos, tecidos e organismos

04

Direção do curso

A equipe docente deste Mestrado Próprio é composta por profissionais especializados no estudo da farmacologia com experiência clínica em pequenos e grandes animais. Possuem ampla e comprovada experiência de ensino e pesquisa, com períodos de pesquisa de seis anos oficialmente reconhecidos, participação em inúmeros projetos de pesquisa e divulgação de suas pesquisas tanto a nível nacional como internacional em revistas com alto impacto, livros e congressos.



“

Adquira com segurança as habilidades de um profissional especializado em Farmacologia Veterinária e avance em sua prática”

Direção



Dra. Sonia Santander Ballestín

- ◆ Pesquisadora e professora
- ◆ Pesquisadora do grupo de Progenitores Adultos do Sistema Cardiovascular do Governo de Aragão
- ◆ Pesquisadora do Instituto Aragonês de Ciências da Saúde
- ◆ Professora do Departamento de Farmacologia e fisiologia da Universidade de Zaragoza
- ◆ Coordenadora de Ensino do Departamento de Farmacologia da Universidade de Zaragoza
- ◆ Doutora com diploma europeu pela Universidade de Zaragoza
- ◆ Formada em Biologia pela Universidade de Sevilha
- ◆ Formado em Bioquímica pela Universidade de Sevilha
- ◆ Mestrado em Meio Ambiente e Gestão da Água pela Escola de Negócios de Andaluzia

Professores

Dra. Laura Lomba Eraso

- ◆ Pesquisadora no campo da Green Chemistry
- ◆ Pesquisadora no campo da Green Chemistry
- ◆ Pesquisadora do grupo Platón na Universidade de Zaragoza.
- ◆ Professora no Curso de Farmácia da Universidade de San Jorge
- ◆ Doutora com Menção Europeia pela Universidade de Zaragoza
- ◆ Formada em Ciências Químicas pela Universidade de Zaragoza
- ◆ Formada em Farmácia pela Universidade de Zaragoza
- ◆ Mestrado de Gestão Ambiental em Empresas pela Universidade de San Jorge
- ◆ Trabalho de pesquisa no Departamento de Química Médica do Institute of Cancer Therapeutics, Cradford, Reino Unido

Dr. Alberto García Barrios

- ◆ Veterinário especialista em Oncologia
- ◆ Veterinário na Clínica Veterinária Utebo
- ◆ Veterinário na Clínica Veterinária Casetas
- ◆ Pesquisador de P+D em Nanoscale Biomagnetics
- ◆ Autor de diversos artigos científicos
- ◆ Professor em estudos universitários de veterinária
- ◆ Doutor em Medicina Veterinária
- ◆ Formado em Medicina Veterinária
- ◆ Pós-graduação em Oncologia Veterinária pela Improve International

Dra. Marina Arribas Blázquez

- ◆ Professora e pesquisadora especializada em Neurobiologia Molecular
- ◆ Professora e pesquisadora especializada em Neurobiologia Molecular
- ◆ Professora ajudante da Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Professora e pesquisadora da Fundação Bill and Melinda Gates
- ◆ Pesquisadora e professora do Instituto de Pesquisa Biomédica Alberto Sols
- ◆ Pesquisadora do Centro de Biologia Molecular Severo Ochoa
- ◆ Professora e pesquisadora pela Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Doutora Cum Laude em Neurociência pela Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Formada em Biologia pela Universidade de Salamanca
- ◆ Formada em Biologia com especialização em Biologia Fundamental e Biotecnologia
- ◆ Qualificação de categoria B em Proteção de animais utilizados para fins experimentais e outros fins científicos
- ◆ Mestrado em Neurociências
- ◆ Curso sobre Normas de Sala de Cultura para o uso de agentes biológicos virais e outros agentes patogênicos no Instituto de Pesquisas Biomédicas de Madrid

Dra. Lourdes González Sancho

- ◆ Veterinária na administração pública
- ◆ Farmacêutica em Administração da Saúde no Departamento de Saúde
- ◆ Farmacêutica em Administração da Saúde no Departamento de Saúde e Consumo
- ◆ Farmacêutica em Farmácias
- ◆ Formada em Farmácia pela Universidade de Valência
- ◆ Inúmeros cursos de capacitação relacionados com a área farmacêutica

Dra. María José Luesma Bartolomé

- ◆ Médica veterinária especializada em auditorias de sistemas de qualidade em laboratórios
- ◆ Professora de Anatomia e Histologia sobre a Licenciatura em Óptica e Optometria na Universidade de Zaragoza
- ◆ Professora da TFG do Curso de Medicina da Universidade de Zaragoza
- ◆ Professor de Morfologia, Desenvolvimento e Biologia no Mestrado em Iniciação à Pesquisa em Medicina na Universidade de Zaragoza
- ◆ Reconhecimento de um período de pesquisa pela Agência de Qualidade e Prospectiva Universitária de Aragón
- ◆ Grupo de estudo sobre Doenças Priônicas, Vetoriais e Zoonoses Emergentes na Universidade de Zaragoza
- ◆ Doutora em Medicina Veterinária, pela Universidade de Zaragoza
- ◆ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade de Zaragoza
- ◆ Mestrado em Auditorias de Sistemas de Qualidade (Projeto: "Implementação de um sistema de qualidade em um laboratório de testes") pela Diputación General de Aragón
- ◆ Certificado B para o uso de animais experimentais

Dra. María Dolores Albanto Peiró

- ◆ Especialista em farmacologia
- ◆ Formada em Farmácia e Engenharia Técnica Agrícola Universidade de Valência
- ◆ Projetos de Pesquisa Agrária no Instituto Valenciano de Pesquisas Agrárias
- ◆ Farmacêutica Adjunta em escritório de farmácia
- ◆ Propagandista médico
- ◆ Farmacêutica do Estado na Delegação do Governo de Aragón
- ◆ Inspeção e controle de drogas em segurança pública e judicial
- ◆ Inspetoria de Saúde Exterior

05

Estrutura e conteúdo

Em sua máxima qualidade de oferecer uma educação de elite para todos, a TECH conta com profissionais renomados para que o aluno adquira um sólido conhecimento na especialidade da Farmacologia Veterinária. Por esta razão, o presente programa de estudos tem uma equipe altamente qualificada com uma vasta experiência no setor, que oferecerá as melhores ferramentas para o aluno desenvolver as suas competências durante a capacitação. Além de fornecer todos os conhecimentos necessários para atuar em Farmacologia na Medicina Veterinária da melhor maneira possível. Trata-se de um programa preparatório completo e acessível que fará a diferença na evolução de sua carreira.





“

Um programa científico no qual você aprenderá a desenvolver todos os processos que afetam a molécula de um fármaco quando este é administrado a uma espécie animal”

Módulo 1. Farmacologia geral

- 1.1. Conceito e evolução da Farmacologia. Objetivos da Farmacologia Veterinária
 - 1.1.1. Origem
 - 1.1.2. Evolução da Farmacologia como ciência
 - 1.1.3. Farmacologia Veterinária: objetivos
 - 1.1.4. Conceitos gerais
 - 1.1.4.1. Fármaco
 - 1.1.4.2. Medicamentos
 - 1.1.4.3. Formas farmacêuticas
 - 1.1.4.4. Outros
- 1.2. Farmacocinética I: sistemas de transporte de fármacos através de membranas biológicas
 - 1.2.1. Princípios gerais
 - 1.2.2. Mecanismos gerais de transporte
 - 1.2.2.1. Transporte através de membranas celulares
 - 1.2.2.2. Transporte através de fendas intercelulares
- 1.3. Farmacocinética II: vias de administração de fármacos. Conceito de absorção
 - 1.3.1. Princípios gerais
 - 1.3.2. Vias de administração de fármacos
 - 1.3.2.1. Via enteral
 - 1.3.2.1.1. Oral
 - 1.3.2.1.2. Retal
 - 1.3.2.1.3. Sublingual
 - 1.3.2.1.4. Outros: inalatória, ótica, conjuntival, dérmica ou tópica
 - 1.3.2.2. Via parenteral
 - 1.3.2.2.1. Intravenosa
 - 1.3.2.2.2. Intramuscular
 - 1.3.2.2.3. Subcutânea
 - 1.3.2.2.4. Intratecal
 - 1.3.2.2.5. Epidural
 - 1.3.3. Mecanismos de absorção
 - 1.3.4. Conceito de biodisponibilidade
 - 1.3.5. Fatores que modificam a absorção
- 1.4. Farmacocinética III : distribuição de fármacos I
 - 1.4.1. Mecanismos de distribuição
 - 1.4.1.1. Ligação a proteínas plasmáticas
 - 1.4.1.2. Barreira hematoencefálica
 - 1.4.1.3. Barreira placentária
 - 1.4.2. Fatores que modificam a distribuição
 - 1.4.3. Volume de distribuição
- 1.5. Farmacocinética IV : distribuição de fármacos II. Compartimentos farmacocinéticos
 - 1.5.1. Modelos farmacocinéticos
 - 1.5.2. Conceitos dos parâmetros mais característicos
 - 1.5.2.1. Volume aparente de distribuição
 - 1.5.2.2. Compartimentos aquosos
 - 1.5.3. Variabilidade da resposta
- 1.6. Farmacocinética V: eliminação de fármacos: metabolismo
 - 1.6.1. Conceito de metabolismo
 - 1.6.2. Reações metabólicas das fases I e II
 - 1.6.3. Sistema microsomal do fígado: citocromos. Polimorfismos
 - 1.6.4. Fatores que influenciam os processos de biotransformação
 - 1.6.4.1. Fatores fisiológicos
 - 1.6.4.2. Fatores patológicos
 - 1.6.4.3. Fatores farmacológicos (indução/inibição)
- 1.7. Farmacocinética VI: eliminação de fármacos: Excreção
 - 1.7.1. Mecanismos gerais
 - 1.7.2. Excreção renal
 - 1.7.3. Excreção biliar

- 1.7.4. Outras vias de excreção
 - 1.7.4.1. Saliva
 - 1.7.4.2. Leite
 - 1.7.4.3. Suor
- 1.7.5. Cinética de eliminação
 - 1.7.5.1. Constante de eliminação e vida média
 - 1.7.5.2. Depuração metabólica e de excreção
- 1.7.6. Fatores que modificam a excreção
- 1.8. Farmacodinâmica: mecanismos de ação dos fármacos. Aspectos moleculares
 - 1.8.1. Conceitos gerais. Receptor
 - 1.8.2. Classes de receptores
 - 1.8.2.1. Receptores ligados ao canal de íons
 - 1.8.2.2. Receptores enzimáticos
 - 1.8.2.3. Receptores ligados à proteína g
 - 1.8.2.4. Receptores intracelulares
 - 1.8.3. Interação entre o receptor e o fármaco
- 1.9. Reações adversas aos medicamentos. Toxicidade
 - 1.9.1. Classificação das reações adversas de acordo com sua origem
 - 1.9.2. Mecanismos de produção de reações adversas
 - 1.9.3. Aspectos gerais da toxicidade de fármacos
- 1.10. Interações farmacológicas
 - 1.10.1. Conceito de interação farmacológica
 - 1.10.2. Modificações induzidas por interações farmacológicas
 - 1.10.2.1. Sinergia
 - 1.10.2.2. Agonismo
 - 1.10.2.3. Antagonismo
 - 1.10.3. Interações farmacocinéticas e farmacodinâmicas
 - 1.10.3.1. Variabilidade na resposta devido a causas farmacocinéticas
 - 1.10.3.2. Variabilidade na resposta devido a causas farmacodinâmicas

Módulo 2. Estrutura legal para medicamentos de uso veterinário. Farmacovigilância veterinária

- 2.1. Regulamentos básicos aplicáveis. Agência espanhola de produtos médicos e dispositivos médicos
 - 2.1.1. Legislação europeia
 - 2.1.2. Regulamentação nacional
 - 2.1.3. AEMPS
 - 2.1.4. Requisitos de saúde para produtos medicinais veterinários
- 2.2. Prescrição de medicamentos para uso animal
 - 2.2.1. A prescrição veterinária
 - 2.2.2. Prescrição ordinária
 - 2.2.3. Prescrições excepcionais
 - 2.2.4. Prescrição de estupefacientes
 - 2.2.5. Prescrição de complementos alimentares medicamentosos
- 2.3. Dispensação de medicamentos para uso animal
 - 2.3.1. Escritórios farmacêuticos
 - 2.3.2. Órgãos ou grupos pecuários
 - 2.3.3. Estabelecimentos comerciais
 - 2.3.4. Kits de urgência de saúde
- 2.4. Fornecimento de medicamentos de uso animal aos veterinários
 - 2.4.1. Prática profissional de medicina veterinária
 - 2.4.2. Disponibilidade de medicamentos veterinários
 - 2.4.3. Posse e uso de gases medicinais
- 2.5. Apresentação comercial e informações sobre medicamentos veterinários
 - 2.5.1. Embalagem e rotulagem
 - 2.5.2. Folheto
 - 2.5.3. Informação e publicidade
- 2.6. Farmacovigilância veterinária I
 - 2.6.1. Introdução à farmacovigilância veterinária. Glossário de terminologia
 - 2.6.2. Riscos decorrentes dos medicamentos comercializados
 - 2.6.3. Sistema Espanhol de Farmacovigilância de Medicamentos Veterinários (SEFV- Vet)

- 2.7. Farmacovigilância veterinária II Segurança dos animais
 - 2.7.1. Uso seguro de medicamentos veterinários em animais
 - 2.7.2. Bem-estar animal e prevenção de doenças em animais
 - 2.7.3. Diretrizes para o uso responsável em espécies animais de grande porte: animais para abate
 - 2.7.4. Diretrizes para o uso responsável em espécies animais de estimação
- 2.8. Farmacovigilância veterinária III Segurança das pessoas
 - 2.8.1. Efeitos adversos dos medicamentos veterinários sobre os seres humanos
 - 2.8.2. Boas práticas no uso e administração de fármacos veterinários
 - 2.8.3. Equipamentos de proteção na administração de fármacos veterinários
- 2.9. Farmacovigilância veterinária IV A segurança dos alimentos de origem animal
 - 2.9.1. Resíduos de medicamentos veterinários em produtos de origem animal
 - 2.9.2. Importância das vias de administração nos tempos de espera
 - 2.9.3. Limites Máximos de Resíduos (LMR) autorizados
 - 2.9.4. Plano Nacional de Pesquisa de Resíduos (PNIR)
- 2.10. Farmacovigilância veterinária V. Resistência antibiótica e segurança para o meio ambiente
 - 2.10.1. Importância do uso responsável de antimicrobianos veterinários para prevenir a resistência antimicrobiana
 - 2.10.2. Plano Nacional de Resistência aos Antibióticos (PRAN) 2019-2021
 - 2.10.3. Categorização de antibióticos para uso veterinário
 - 2.10.4. A importância do uso responsável de medicamentos para o meio ambiente

Módulo 3. Farmacologia do sistema nervoso autônomo

- 3.1. Sistema nervoso periférico
 - 3.1.1. Definição
 - 3.1.2. Classificação
 - 3.1.3. Sistema nervoso autônomo
 - 3.1.3.1. Definição
 - 3.1.3.2. Classificação
- 3.2. Sistema de neurotransmissão colinérgica
 - 3.2.1. Definição
 - 3.2.2. Receptores nicotínicos e muscarínicos
 - 3.2.3. Classificação dos fármacos





- 3.3. Farmacologia da transmissão colinérgica I
 - 3.3.1. Fármacos bloqueadores da transmissão nos gânglios autônomos
 - 3.3.2. Antagonistas dos receptores nicotínicos com efeitos simpatolíticos
 - 3.3.3. Antagonistas dos receptores nicotínicos com efeitos parassimpatolíticos (hexametônio, mecamilamina)
- 3.4. Farmacologia da transmissão colinérgica II
 - 3.4.1. Fármacos que bloqueiam a transmissão nas junções neuroefetoras
 - 3.4.2. Antagonistas dos receptores muscarínicos
 - 3.4.3. Efeitos parassimpatolíticos (atropina, escopolamina)
- 3.5. Farmacologia da transmissão colinérgica
 - 3.5.1. Fármacos que simulam os efeitos da acetilcolina nas junções neuroefetoras
 - 3.5.2. Agonistas dos receptores muscarínicos
 - 3.5.3. Efeitos parassimpaticomiméticos (acetilcolina, metacolina, betanecol)
- 3.6. Sistema de neurotransmissão adrenérgica
 - 3.6.1. Definição
 - 3.6.2. Receptores adrenérgicos
 - 3.6.3. Classificação dos fármacos
- 3.7. Farmacologia da transmissão adrenérgica
 - 3.7.1. Fármacos que promovem a noradrenalina nas sinapses neuroefetoras
- 3.8. Farmacologia da transmissão adrenérgica
 - 3.8.1. Fármacos que bloqueiam a transmissão nas junções neuroefetoras
- 3.9. Farmacologia da transmissão adrenérgica
 - 3.9.1. Fármacos que simulam os efeitos da noradrenalina nas junções neuroefetoras
- 3.10. Farmacologia na placa motora
 - 3.10.1. Fármacos bloqueadores ganglionar
 - 3.10.2. Fármacos bloqueadores neuromusculares não despolarizantes
 - 3.10.3. Fármacos bloqueadores neuromusculares despolarizantes

Módulo 4. Farmacologia do sistema nervoso central

- 4.1. A dor
 - 4.1.1. Definição
 - 4.1.2. Classificação
 - 4.1.3. Neurobiologia da dor
 - 4.1.3.1. Transdução
 - 4.1.3.2. Transmissão
 - 4.1.3.3. Modulação
 - 4.1.3.4. Percepção
 - 4.1.4. Modelos animais para o estudo da dor neuropática
- 4.2. Dor nociceptiva
 - 4.2.1. Dor neuropática
 - 4.2.2. Fisiopatologia da dor neuropática
- 4.3. Medicamentos analgésicos. Anti-inflamatórios não esteroides
 - 4.3.1. Definição
 - 4.3.2. Farmacocinética
 - 4.3.3. Mecanismo de ação
 - 4.3.4. Classificação
 - 4.3.5. Efeitos farmacológicos
 - 4.3.6. Efeitos colaterais
- 4.4. Medicamentos analgésicos. Anti-inflamatórios esteroides
 - 4.4.1. Definição
 - 4.4.2. Farmacocinética
 - 4.4.3. Mecanismos de ação. Classificação
 - 4.4.4. Efeitos farmacológicos
 - 4.4.5. Efeitos colaterais
- 4.5. Medicamentos analgésicos. Opioides
 - 4.5.1. Definição
 - 4.5.2. Farmacocinética
 - 4.5.3. Mecanismos de ação. Receptores opioides
 - 4.5.4. Classificação
 - 4.5.5. Efeitos farmacológicos
 - 4.5.5.1. Efeitos colaterais
- 4.6. Farmacologia da anestesia e sedação
 - 4.6.1. Definição
 - 4.6.2. Mecanismo de ação
 - 4.6.3. Classificação: anestésicos gerais e locais
 - 4.6.4. Propriedades farmacológicas
- 4.7. Anestésicos locais. Anestésicos de inalação
 - 4.7.1. Definição
 - 4.7.2. Mecanismo de ação
 - 4.7.3. Classificação
 - 4.7.4. Propriedades farmacológicas
- 4.8. Anestésicos injetáveis
 - 4.8.1. Neuroleptoanestesia e eutanásia. Definição
 - 4.8.2. Mecanismo de ação
 - 4.8.3. Classificação
 - 4.8.4. Propriedades farmacológicas
- 4.9. Fármacos estimulantes do sistema nervoso central
 - 4.9.1. Definição
 - 4.9.2. Mecanismo de ação
 - 4.9.3. Classificação
 - 4.9.4. Propriedades farmacológicas
 - 4.9.5. Efeitos colaterais
 - 4.9.6. Antidepressivos
- 4.10. Fármacos depressores do sistema nervoso central
 - 4.10.1. Definição
 - 4.10.2. Mecanismo de ação
 - 4.10.3. Classificação
 - 4.10.4. Propriedades farmacológicas
 - 4.10.5. Efeitos colaterais
 - 4.10.6. Anticonvulsivos

Módulo 5. Farmacologia dos sistemas cardiovascular, renal e respiratório. Hemostasia

- 5.1. Farmacologia do sistema cardiovascular I
 - 5.1.1. Fármacos inotrópicos positivos e inodilatadores
 - 5.1.2. Aminas simpaticomiméticas
 - 5.1.3. Glicosídeos
- 5.2. Farmacologia do sistema cardiovascular II
 - 5.2.1. Fármacos diuréticos
- 5.3. Farmacologia do sistema cardiovascular III
 - 5.3.1. Fármacos atuando no sistema renina-angiotensina
 - 5.3.2. Fármacos antagonistas beta-adrenérgicos
- 5.4. Farmacologia do sistema cardiovascular IV
 - 5.4.1. Fármacos vasodilatadores
 - 5.4.2. Antagonistas dos canais de cálcio
- 5.5. Farmacologia do sistema cardiovascular V
 - 5.5.1. Fármacos antiarrítmicos
- 5.6. Farmacologia do sistema cardiovascular VI
 - 5.6.1. Fármacos antianginosos
 - 5.6.2. Fármacos hipolipemiantes
- 5.7. Farmacologia do sangue I
 - 5.7.1. Fármacos antianêmicos
 - 5.7.1.1. Ferro
 - 5.7.1.2. Ácido fólico
 - 5.7.1.3. Vitamina B12
 - 5.7.2. Fatores de crescimento hematopoiéticos
 - 5.7.2.1. Eritropoietinas
 - 5.7.2.2. Fatores estimulantes das colônias de granulócitos
- 5.8. Farmacologia do sangue II
 - 5.8.1. Fármacos antitrombóticos
 - 5.8.2. Fármacos antiagregantes
 - 5.8.3. Anticoagulantes
 - 5.8.4. Fibrinolíticos

- 5.9. Farmacologia do sistema respiratório I
 - 5.9.1. Antitussígenos
 - 5.9.2. Expectorantes
 - 5.9.3. Mucolíticos
- 5.10. Farmacologia do sistema respiratório II
 - 5.10.1. Broncodilatadores (metilxantinas, simpaticomiméticos, antimuscarínicos)
 - 5.10.2. Anti-inflamatórios utilizados na asma
 - 5.10.3. Anti-inflamatórios utilizados em doenças pulmonares obstrutivas crônicas (corticosteroides, inibidores de liberação de mediadores, inibidores de leucotrieno)

Módulo 6. Farmacologia do aparelho digestivo

- 6.1. Farmacologia da secreção ácida I
 - 6.1.1. Fisiologia da secreção e principais distúrbios
 - 6.1.2. Antissecretores
 - 6.1.3. Inibidores de Bomba de Prótons
 - 6.1.4. Antagonistas dos receptores H2 de histamina
- 6.2. Farmacologia da secreção ácida II. Antiácidos
 - 6.2.1. Compostos de magnésio
 - 6.2.2. Compostos de alumínio
 - 6.2.3. Carbonato cálcico
 - 6.2.4. Bicarbonato sódico
- 6.3. Farmacologia da secreção ácida III. Protetores de mucosa
 - 6.3.1. Sucralfato
 - 6.3.2. Sais de bismuto
 - 6.3.3. Análogos da prostaglandina
- 6.4. Farmacologia de ruminantes
 - 6.4.1. Alterações bioquímicas dos fármacos no rúmen
 - 6.4.2. Efeitos dos produtos farmacêuticos sobre a microflora ruminal
 - 6.4.3. Distribuição de drogas no retículo-rúmen
 - 6.4.4. Secreção salivar de fármacos
 - 6.4.5. Agentes que afetam as funções dos pré-estômagos
 - 6.4.6. Tratamento de meteorismo, timpanismo, acidose ruminal e atonia

- 6.5. Farmacologia de motilidade intestinal I
 - 6.5.1. Fisiologia da motilidade e principais distúrbios
 - 6.5.2. Fármacos procinéticos
- 6.6. Farmacologia de motilidade intestinal II
 - 6.6.1. Fármacos antidiarreicos
 - 6.6.2. Prebióticos, probióticos e flora
- 6.7. Farmacologia da motilidade intestinal III. Constipação
 - 6.7.1. Fármacos formadores de bolo
 - 6.7.2. Lubrificantes e emolientes
 - 6.7.3. Laxantes osmóticos
 - 6.7.4. Laxantes estimulantes
 - 6.7.5. Enemas
- 6.8. Farmacologia do vômito
 - 6.8.1. Fármacos antieméticos e eméticos
 - 6.8.2. Antagonistas dopaminérgicos D2
 - 6.8.3. Anti-histamínicos
 - 6.8.4. Antagonistas muscarínicos
 - 6.8.5. Antagonistas serotoninérgicos
- 6.9. Farmacologia do sistema hepatobiliar e pancreático
 - 6.9.1. Fármacos coleréticos e colagogos
- 6.10. Farmacologia da doença inflamatória intestinal
 - 6.10.1. Corticosteroides
 - 6.10.2. Imunossuppressores
 - 6.10.3. Antibióticos
 - 6.10.4. Aminossalicilatos



Módulo 7. Farmacologia do sistema endócrino e reprodutivo. Transtornos reprodutivos

- 7.1. Farmacologia do sistema endócrino
 - 7.1.1. Introdução
 - 7.1.2. Classificação dos hormônios de interesse farmacológico
 - 7.1.3. Mecanismos de ação
 - 7.1.4. Generalidades da terapêutica hormonal
- 7.2. Hormônios envolvidos no metabolismo e equilíbrio eletrolítico
 - 7.2.1. Farmacologia adrenal: mineralocorticoides e glicocorticoides
 - 7.2.2. Ações farmacológicas
 - 7.2.3. Usos terapêuticos
 - 7.2.4. Efeitos colaterais
- 7.3. Farmacologia da tireoide e paratireoide
 - 7.3.1. Hormônio tireoidiano
 - 7.3.2. Fármacos antitireoidianos
 - 7.3.3. Regulação da calcemia
 - 7.3.3.1. Calcitonina
 - 7.3.3.2. Paratormônio
- 7.4. Farmacologia do pâncreas
 - 7.4.1. Insulina
 - 7.4.2. Hipoglicemiantes orais
 - 7.4.3. Glucagon
- 7.5. Hormônios envolvidos na reprodução
 - 7.5.1. Introdução
 - 7.5.2. Hormônio liberador de gonadotrofina
 - 7.5.3. Gonadotrofinas hipofisárias e não hipofisárias
- 7.6. Hormônios sexuais
 - 7.6.1. Androgênios
 - 7.6.2. Estrogênios
 - 7.6.3. Progestogênios
 - 7.6.4. Ações no organismo
 - 7.6.5. Usos clínicos
 - 7.6.6. Toxicidade
- 7.7. Fármacos luteolíticos
 - 7.7.1. Prostaglandinas
 - 7.7.2. Fármacos oxitóticos: oxitocina
 - 7.7.3. Farmacologia da lactação
- 7.8. Hormonas de utilidade diagnóstica em Medicina Veterinária
 - 7.8.1. Exames de diagnósticos
 - 7.8.1.1. Hormonas de utilidade diagnóstica em grandes animais: animais de produção
 - 7.8.1.2. Testosterona
 - 7.8.1.3. Estrogênios
 - 7.8.1.4. Progesterona
 - 7.8.1.5. Iodotironinas
 - 7.8.2. Hormônios de diagnóstico em animais de grande porte: animais de companhia
 - 7.8.2.1. Hormônios reprodutivos
 - 7.8.2.2. Hormônios metabólicos
- 7.9. Farmacologia do sistema reprodutivo
 - 7.9.1. Introdução
 - 7.9.2. Classificação dos hormônios de interesse farmacológico
 - 7.9.3. Mecanismos de ação
 - 7.9.4. Generalidades da terapêutica
- 7.10. Farmacologia dos transtornos reprodutivos
 - 7.10.1. Principais desordens reprodutivas
 - 7.10.1.1. Grandes animais: animais de produção
 - 7.10.1.2. Animais de estimação
 - 7.10.2. Controle do ciclo estral
 - 7.10.3. Melatonina

Módulo 8. Antissépticos e quimioterápicos I

- 8.1. Introdução. Definição de antisséptico e quimioterápico. Antissépticos
 - 8.1.1. Introdução
 - 8.1.2. Conceito de antisséptico e desinfetante
 - 8.1.3. Fatores que afetam a potência dos antissépticos e desinfetantes
 - 8.1.4. Características de um antisséptico e desinfetante ideal
 - 8.1.5. Classificação de desinfetantes e antissépticos
 - 8.1.6. Principais antissépticos e desinfetantes para uso clínico
 - 8.1.6.1. Alcoois
 - 8.1.6.2. Biguanidas
 - 8.1.6.3. Halogenados
 - 8.1.6.4. Peróxidos
 - 8.1.6.5. Outros antissépticos
- 8.2. Introdução à terapia antimicrobiana. Tipos de antibióticos. Uso racional
 - 8.2.1. Introdução
 - 8.2.2. Revisão histórica da terapia antimicrobiana
 - 8.2.3. Efeitos colaterais
 - 8.2.4. Princípios da terapia antibiótica
 - 8.2.5. Resistência: tipos e mecanismos de ocorrência
 - 8.2.6. Tempos de espera
 - 8.2.7. Requisitos para um antimicrobiano
 - 8.2.8. Classificação dos antimicrobianos
 - 8.2.8.1. De acordo com seu espectro
 - 8.2.8.2. De acordo com seu efeito
 - 8.2.8.3. De acordo com seu mecanismo de ação
 - 8.2.8.4. De acordo com seu grupo químico
 - 8.2.8.5. Dependendo do microrganismo afetado
 - 8.2.9. Critérios para a escolha de um fármaco
- 8.3. Antimicrobianos que atuam contra a parede bacteriana. Antibióticos que inibem a síntese de proteínas
 - 8.3.1. Antibióticos que atuam contra a parede bacteriana
 - 8.3.1.1. Aspectos gerais
 - 8.3.1.2. Beta-lactâmicas (b-lactâmicas)
 - 8.3.1.2.1. Penicilinas
 - 8.3.1.2.2. Cefalosporinas
 - 8.3.1.2.3. Vancomicina e bacitracina
 - 8.3.2. Antibióticos que inibem a síntese de proteínas
 - 8.3.2.1. Aminoglicosídeos
 - 8.3.2.2. Tetraciclinas
 - 8.3.2.3. Cloranfenicol e derivados
 - 8.3.2.4. Macrólídeos e lincosamidas
 - 8.3.3. Inibidores da β -lactamase
- 8.4. Antibióticos que atuam na síntese de ácidos nucleicos. Antibióticos que atuam contra a membrana bacteriana
 - 8.4.1. Fluoroquinolonas
 - 8.4.2. Nitrofuranos
 - 8.4.3. Nitroimidazois
 - 8.4.4. Sulfamidas
 - 8.4.5. Polimixinas e tirotrincinas
- 8.5. Antifúngicos ou antimicóticos
 - 8.5.1. Descrição geral da estrutura micótica
 - 8.5.2. Classificação dos antifúngicos por estrutura química
 - 8.5.3. Antifúngicos sistêmicos
 - 8.5.4. Antifúngicos tópicos
- 8.6. Antivirais
 - 8.6.1. Objetivo da quimioterapia antiviral
 - 8.6.2. Grupos de antivirais de acordo com sua: origem, química, ação farmacológica, farmacocinética, farmacodinâmica, posologia, usos terapêuticos, reações adversas, contraindicações, interações e formas farmacêuticas
 - 8.6.2.1. Inibidores da síntese de ARN e ADN
 - 8.6.2.2. Análogos das purinas
 - 8.6.2.3. Análogos de pirimidina
 - 8.6.2.4. Inibidores da transcriptase reversa
 - 8.6.2.5. Interferon

- 8.7. Antiparasitários
 - 8.7.1. Introdução à terapia antiparasitária
 - 8.7.2. Importância dos desparasitantes na Medicina Veterinária
 - 8.7.3. Conceitos gerais: antinematódeos, anticestódeos, antitrepatódeos, antiprotozoário, ectoparasiticida e endectocida
- 8.8. Antiparasitários internos ou entoparasiticida
 - 8.8.1. Antinematódeos
 - 8.8.2. Anticestódeos
 - 8.8.3. Antitrepatódeos
 - 8.8.4. Antiprotozoários
- 8.9. Antiparasitários para uso externo ou ectoparasiticida
 - 8.9.1. Introdução aos parasitas externos
 - 8.9.2. Antiparasitários
- 8.10. Antiparasitários para uso interno e externo ou endectocida
 - 8.10.1. Introdução
 - 8.10.2. Lactonas macrocíclicas
 - 8.10.3. Principais combinações de uso de endectocida

Módulo 9. Quimioterápicos II: medicamentos antineoplásicos

- 9.1. Introdução à terapia antineoplásica
 - 9.1.1. O câncer na Medicina Veterinária: fisiopatologia e etiologia do câncer
 - 9.1.2. Abordagem de tratamento antineoplásico: posologia de fármacos
 - 9.1.3. Administração de medicamentos para quimioterapia
 - 9.1.3.1. Cuidados na aplicação de quimioterápicos
 - 9.1.3.2. Diretrizes e instruções de aplicação da quimioterapia: preparo durante o preparo/administração de fármacos citotóxicos
- 9.2. Farmacologia paliativa antineoplásica. Introdução à farmacologia antineoplásica especial
 - 9.2.1. Introdução à farmacologia antineoplásica paliativa: controle/avaliação da dor oncológica. Princípios farmacológicos para o controle paliativo da dor. Abordagem nutricional para pacientes com câncer
 - 9.2.2. Analgésicos não esteroides
 - 9.2.3. Opioides


- 9.2.4. Outros: antagonistas NMDA, bisfosfonatos, antidepressivos tricíclicos, anticonvulsivos, nutracêuticos, canabidiol
- 9.2.5. Introdução à farmacologia antineoplásica especial. Principales familias de fármacos antineoplásicos
- 9.3. Família I: agentes alquilantes
 - 9.3.1. Introdução
 - 9.3.2. Mostardas nitrogenadas: ciclofosfamida, clorambucil e melfalano
 - 9.3.3. Nitrosoureas: lomustina/procarbazina
 - 9.3.4. Outros: hidroxureia
 - 9.3.5. Principais usos em medicina veterinária
- 9.4. Família II: antimetabólitos
 - 9.4.1. Introdução
 - 9.4.2. Análogos de ácido fólico (antifolatos): metotrexato
 - 9.4.3. Análogos das purinas: azatioprina
 - 9.4.4. Análogos de pirimidina: arabinosídeo de citosina, gentamicina, 5-fluorouracil
 - 9.4.5. Principais usos em medicina veterinária
- 9.5. Família III: antibióticos
 - 9.5.1. Introdução
 - 9.5.2. Antibióticos derivados de las antraciclina (doxorrubicina/otras antraciclina) y no derivados de las antraciclina (actinomicina-d, mitoxantrona, bleomicina)
 - 9.5.3. Principais usos em medicina veterinária
- 9.6. Família IV: antineoplásicos de origem vegetal
 - 9.6.1. Introdução
 - 9.6.2. Alcaloides: história/atividade antitumoral. Alcaloides da vinca
 - 9.6.3. Ligantes derivados de epipodipilotoxina
 - 9.6.4. Alcaloides análogos de camptotecina
 - 9.6.5. Principais usos em medicina veterinária
- 9.7. Família V: inibidores da tirosina quisone
 - 9.7.1. Introdução
 - 9.7.2. Proteínas quinases: proteínas não receptoras de tirosina quinase (NRTK); receptores de tirosina quinase (RTK)
 - 9.7.3. Toceranib
 - 9.7.4. Masitinib
 - 9.7.5. Principais usos em medicina veterinária

- 9.8. Derivados de platina
 - 9.8.1. Introdução
 - 9.8.2. Carboplatina
 - 9.8.3. Cisplatina
 - 9.8.4. Principais usos em medicina veterinária
- 9.9. Diversos. Anticorpos monoclonais. Nanoterapia. L-asparaginase.
 - 9.9.1. Introdução
 - 9.9.2. L-asparaginase
 - 9.9.3. Anticorpos monoclonais
 - 9.9.4. Toglato de tigilanol (stelfonta)
 - 9.9.5. Imunoterapia
 - 9.9.6. Terapia metronômica
- 9.10. Toxicidade de drogas antineoplásicas
 - 9.10.1. Introdução
 - 9.10.2. Toxicidade hematológica
 - 9.10.3. Toxicidade gastrointestinal
 - 9.10.4. Cardiotoxicidade
 - 9.10.5. Toxicidade urinária
 - 9.10.6. Toxicidades específicas: hepática, neurológica, cutânea, hipersensibilidade, associada à raça/espécie
 - 9.10.7. Interações farmacológicas

Módulo 10. Terapias naturais: homeopatia, fitoterapia e nutracêuticos

- 10.1. Introdução
 - 10.1.1. Definição de terapias naturais
 - 10.1.2. Classificação
 - 10.1.3. Diferenças com a medicina convencional
 - 10.1.4. Regulamento
 - 10.1.5. Evidência científica
 - 10.1.6. Riscos
- 10.2. Homeopatia I
 - 10.2.1. Breve resumo histórico. O método de hahnemann
 - 10.2.2. Conceito de homeopatia: principais ideias
 - 10.2.3. Princípios básicos

- 10.3. Homeopatia II. O campo da homeopatia
 - 10.3.1. Constituições
 - 10.3.2. Padrões de sintomas
 - 10.3.3. Anamnese
 - 10.3.4. Lei de Hering
- 10.4. Homeopatia III. Propriedades
 - 10.4.1. Preparação
 - 10.4.1.1. Substâncias utilizadas em sua fabricação
 - 10.4.1.2. Excipientes
 - 10.4.2. Preparação de tintura mãe
 - 10.4.3. Diluições
 - 10.4.3.1. Métodos de diluição e diluições
 - 10.4.3.2. Dinamização ou sucção
 - 10.4.3.3. Classificação das diluições
 - 10.4.4. Formas farmacêuticas
 - 10.4.5. Vias de administração
- 10.5. Homeopatia IV. Sintomas relacionados
 - 10.5.1. Aspectos gerais
 - 10.5.2. Assunto médico. Tratado de Hanemann
 - 10.5.3. Introdução ao repertório
- 10.6. Abordagem de patologias a partir da repertorização homeopática I
 - 10.6.1. Aparelho digestivo
 - 10.6.2. Sistema respiratório
 - 10.6.3. Sistema urinário
 - 10.6.4. Aparelho genital feminino e masculino
- 10.7. Abordagem de patologias a partir da repertorização homeopática II
 - 10.7.1. Mastite
 - 10.7.2. Sistema tegumentar
 - 10.7.3. Aparelho locomotor
 - 10.7.4. Órgãos sensoriais

- 
- 10.8. Fitoterapia
 - 10.8.1. Breve resumo histórico
 - 10.8.2. Fitoterapia veterinária
 - 10.8.3. Princípios ativos de plantas medicinais
 - 10.8.4. Preparados e formas de administração
 - 10.8.5. Guia de prescrição e distribuição
 - 10.9. Fitoterapia. Abordagem de patologias
 - 10.9.1. Aparelho digestivo
 - 10.9.2. Sistema respiratório
 - 10.9.3. Sistema urinário
 - 10.9.4. Aparelho genital feminino e masculino
 - 10.9.5. Aparelho locomotor
 - 10.10. Nutracêuticos e alimentos funcionais
 - 10.10.1. Breve resumo histórico
 - 10.10.2. Definição
 - 10.10.3. Classificação e aplicação

“

Alcance a excelência com a ajuda dos melhores profissionais e recursos didáticos do momento”

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os farmacêuticos aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um “caso”, um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do farmacêutico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os farmacêuticos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao farmacêutico integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.

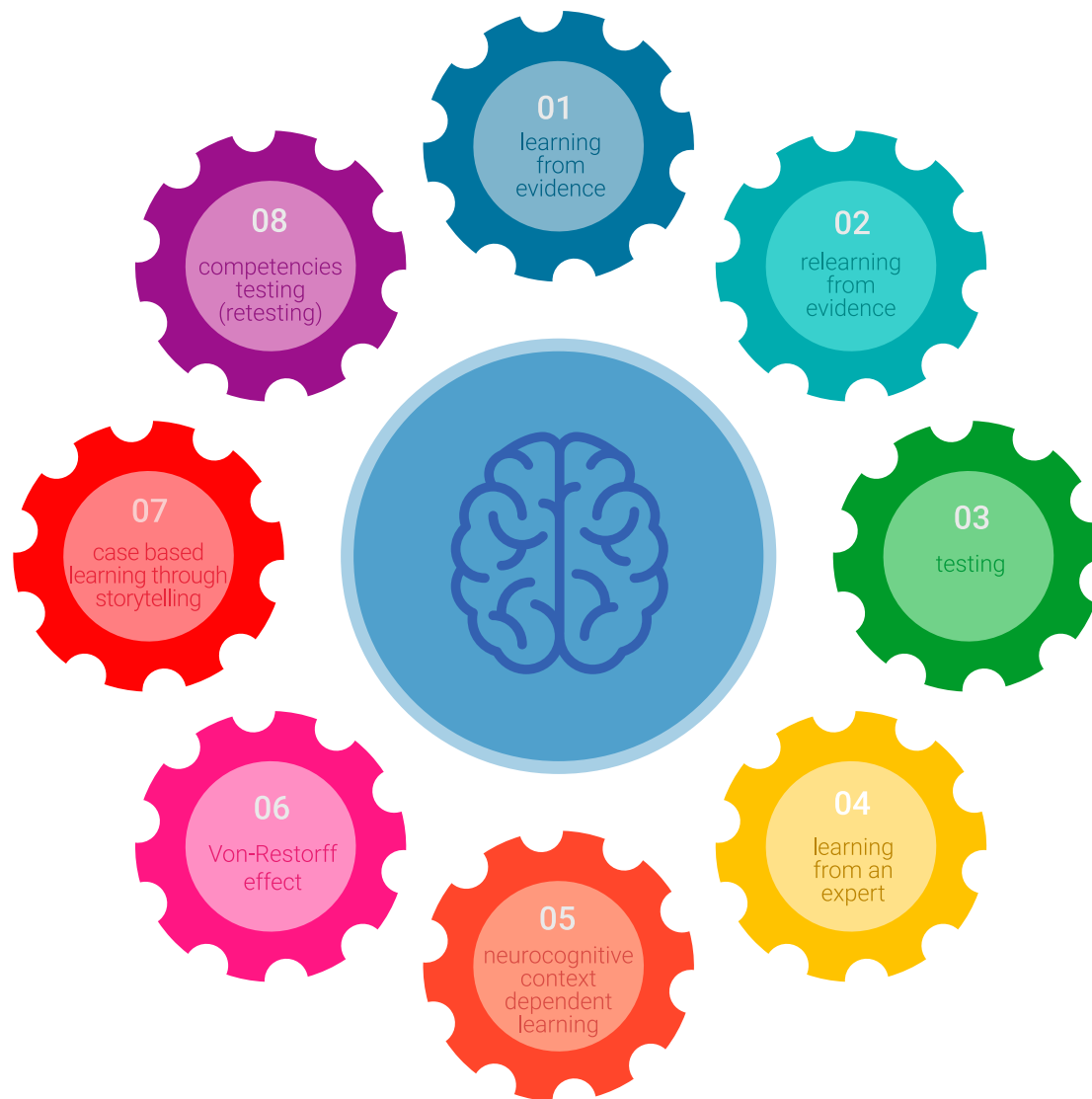


Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O farmacêutico aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 115 mil farmacêuticos foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

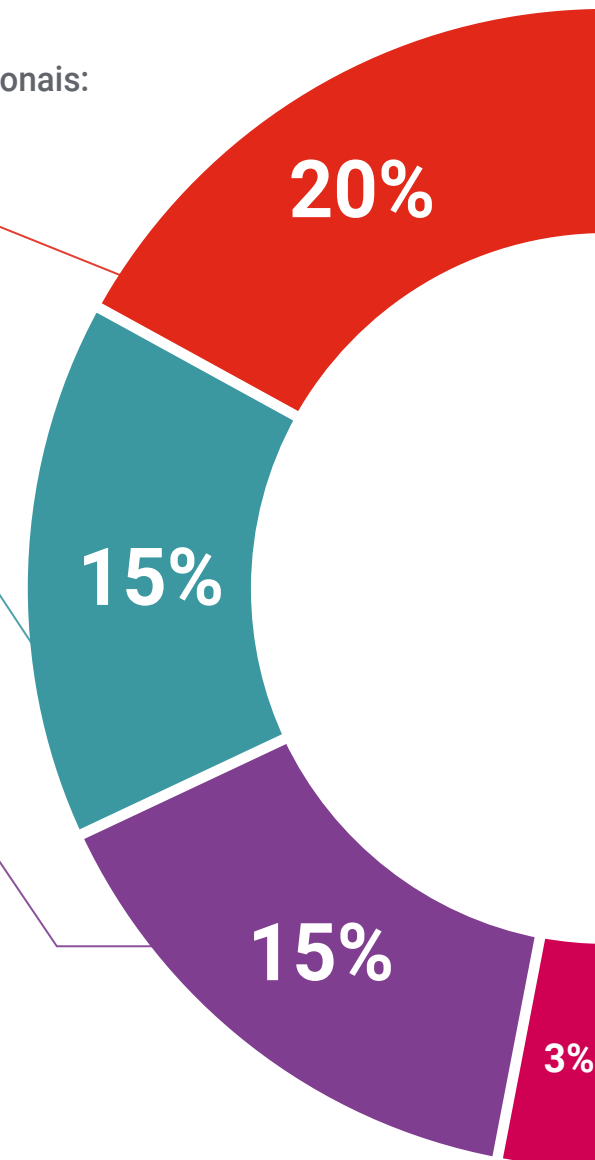
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

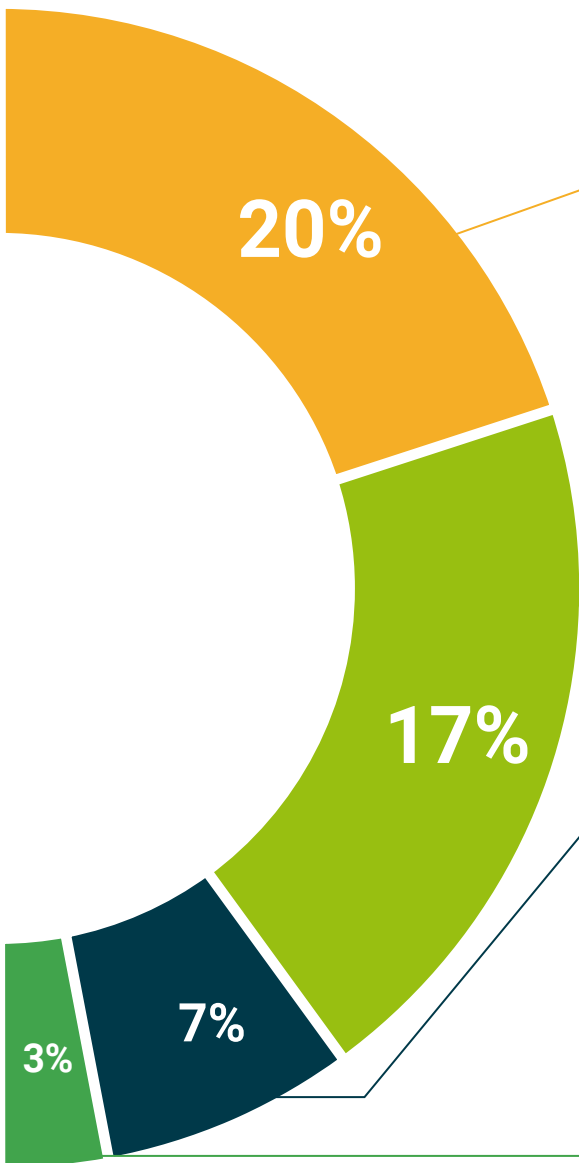
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

Certificado

O Mestrado Próprio em Farmacologia Veterinária garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Farmacologia Veterinária** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

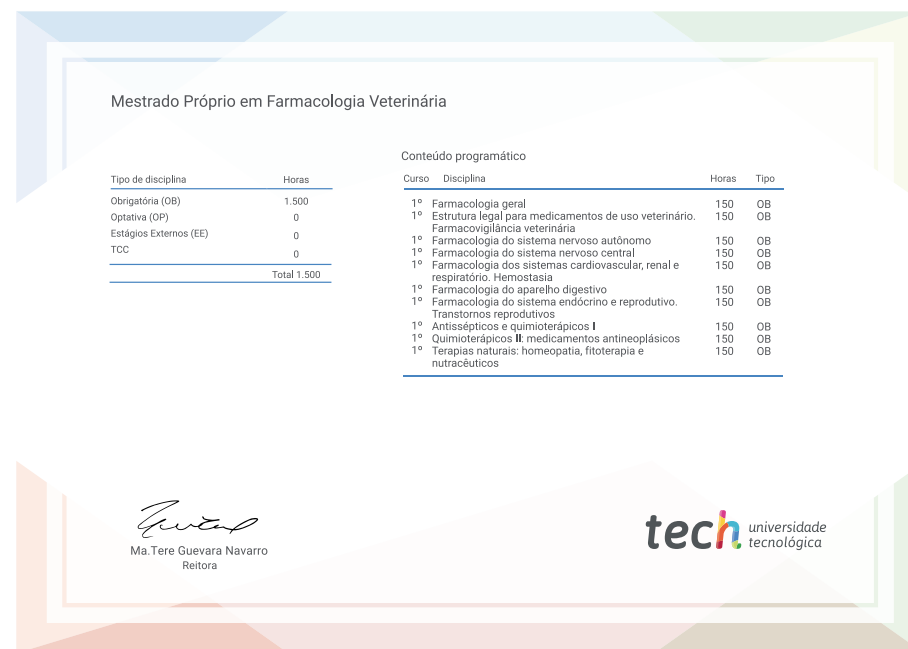
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Farmacologia Veterinária**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento
presente
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Farmacologia Veterinária

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Farmacologia Veterinária

